

Prefeitura Municipal de Orlândia/SP

**EDITAL
Nº 01/2019**



Professor de História PEB II

Tarde

Tipo 1 - BRANCA

Organizadora:



CARGO: PROFESSOR DE HISTÓRIA PEB II

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para responder às questões de **01** a **05**.

A gestação do povo brasileiro, a universidade e o saber popular

[...] As universidades são urgidas a buscar um enraizamento orgânico nas periferias, nas bases populares e nos setores ligados diretamente à produção. Aqui pode se estabelecer uma fecunda troca de saberes, entre o saber popular, de experiências feitas, e o saber acadêmico, constituído pelo espírito crítico; dessa aliança surgirão seguramente novas temáticas teóricas nascidas do confronto com a anti-realidade popular e da valorização da riqueza incomensurável do povo na sua capacidade de encontrar, sozinho, saídas para os seus problemas. Aqui se dá a troca de saberes, uns completando os outros, no estilo proposto pelo prêmio Nobel de Química (1977) Ilya Prigorine (cf. A nova aliança, UNB 1984).

Deste casamento, se acelera a gênese de um povo; permite um novo tipo de cidadania, baseada na con-cidadania dos representantes da sociedade civil e acadêmica e das bases populares que tomam iniciativas por si mesmos e submetem o Estado a um controle democrático, cobrando-lhe os serviços básicos especialmente para as grandes populações periféricas.

Nestas iniciativas populares, com suas várias frentes (casa, saúde, educação, direitos humanos, transporte coletivo etc.), os movimentos sociais sentem necessidade de um saber profissional. É onde a universidade pode e deve entrar, socializando o saber, oferecendo encaminhamentos para soluções originais e abrindo perspectivas às vezes insuspeitadas por quem é condenado a lutar só para sobreviver. [...]

(BOFF, Leonardo. A gestação do povo brasileiro, a universidade e o saber popular. Disponível em: <https://leonardoboff.wordpress.com/2014/03/01/a-gestacao-do-povo-brasileiro-a-universidade-e-o-saber-popular/>. Acesso em: 09/2019. Fragmento.)

Questão 01

De acordo com as ideias apresentadas no texto, compreende-se corretamente que:

- A) A sabedoria popular está apta a transpor e superar os demais saberes ao ponto de sobreviver independente deles e assim se aperfeiçoar.
- B) Há uma polarização entre os saberes popular e acadêmico de modo que a influência de um sobre o outro deve ocorrer de modo progressivo e vagaroso.
- C) O saber popular e o saber acadêmico são identificados com características próprias que ao se relacionarem produzem expectativas para novos e possíveis resultados.
- D) Ao afirmar que um saber completa o outro, o autor estabelece uma relação de dependência deficitária já que, assim, não há credibilidade quando se encontram dissociados.

Questão 02

Em “As universidades são urgidas a buscar um enraizamento orgânico nas periferias, nas bases populares e nos setores ligados diretamente à produção.” é possível reconhecer que a expressão destacada demonstra o emprego da linguagem _____ na construção do enunciado. Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) conotativa
- B) denotativa
- C) eufemística
- D) metonímica

Questão 03

Sobre o segmento “Aqui pode se estabelecer uma fecunda troca de saberes”, tendo em vista o contexto apresentado, pode-se afirmar que:

- A) Apresenta um resultado prático diante da ação proposta no trecho que o antecede.
- B) Estabelece uma relação com o trecho anterior, promovendo a progressão do raciocínio já iniciado.
- C) Defende a ideia de que a troca de saberes, acadêmico e popular, deve ser bem definida e previamente estabelecida.
- D) Introduce a tese de que o confronto entre os saberes especificados promoverá o estabelecimento de um conhecimento que trará soluções para questões sociais.

Questão 04

Considerando a correção gramatical, está correto o que se afirma em relação ao segmento “[...] setores ligados diretamente à produção”:

- A) O emprego da preposição “a” é facultativo.
- B) O termo regente é responsável pelo emprego da preposição “a”.
- C) A substituição de “produção” por “produto” é suficiente para alterar a regência verbal indicada.
- D) Caso o termo regido antecederesse a palavra “diretamente”, a regência verbal também seria alterada.

Questão 05

Está de acordo com o último parágrafo transcrito o comentário:

- A) A socialização do saber é apenas uma perspectiva hipotética, ou seja, sem possibilidade de concretização real.
- B) O emprego da expressão “pode e deve” reflete a obrigatoriedade da atitude a que se refere para que haja o sucesso esperado.
- C) As possibilidades que a realização da sugestão apresentada pode oferecer são, de certa forma, não visualizadas pelo segmento que mais necessita delas.
- D) As soluções para questões sociais dependem exclusivamente do saber acadêmico que, limitado e dominado por um grupo restrito, não apresenta o envolvimento necessário.

Texto para responder às questões de 06 a 15.

Mídias sociais ampliam oportunidades

Pesquisa internacional mostra que plataformas digitais rompem bolha social ao democratizar experiências, compartilhar dicas práticas e conteúdo acadêmico.

Nas ruas dos grandes centros urbanos, a cena se repete. No metrô, no ônibus, nos carros, os brasileiros transitam meio zumbis, olhos pregados na tela do celular, sem prestar muita atenção ao que acontece ao redor. Hoje 64,7% da população brasileira acima de 10 anos está conectada à *internet*, segundo a última Pesquisa por Amostra Nacional de Domicílios Contínua (PNAD). E 62% têm um *smartphone*, de acordo com estudo do *Google Consumer Barometer*, de 2017. Houve um *boom* de conectividade via celular nos últimos seis anos – em 2012, apenas 14% dos brasileiros possuíam telefones desse tipo.

“No passado, só tinham acesso à *internet* as classes A e B. Nos anos 1990, por exemplo, isso era coisa de jovem, estudante, branco, *nerd* e geralmente homem”, conta o antropólogo Juliano Spyer, autor de estudo realizado para a University College London (UCL), no Reino Unido, recém-publicado no livro *Mídias sociais no Brasil emergente – Como a internet afeta a mobilidade social* (Educ/UCL Press). “Foi a partir de meados dos anos 2000, por intermédio do Orkut, que a rede se popularizou.” No caso do Brasil, a estabilidade política e o desenvolvimento econômico experimentados nos últimos 20 anos propiciaram o acesso da população a computadores domésticos e dispositivos móveis, como *tablets* e *smartphones*.

Intrigado com a popularização de ferramentas de acesso à *internet*, Spyer dedicou-se a compreender esse processo. Em abril de 2013, fechou sua casa, em São Paulo, e se mudou para uma vila-dormitório para trabalhadores de baixa renda, com 15 mil habitantes, na Bahia, onde morou até maio de 2014. Para resguardar a identidade dos entrevistados, o pesquisador deu ao local o nome fictício de Balduíno.

Antes de iniciar a pesquisa de campo, Spyer e outros oito antropólogos passaram sete meses se preparando, sob a orientação do antropólogo e arqueólogo Daniel Miller, da UCL. Após revisar a bibliografia correlata ao tema, estabeleceram as principais questões a serem abordadas na investigação: a razão do uso das redes sociais, sua utilidade prática, o grau de interferência na educação, o papel político que desempenham e o quão aproximam – ou distanciam – as pessoas.

“Depois de seis meses em Balduíno, eu já estava integrado ao local”, conta Spyer. A partir daí, o antropólogo passou a acompanhar, via Facebook, WhatsApp e também fora da *internet* a vida de 250 pessoas, que espontaneamente se tornaram suas “amigas” na rede social. Para aprofundar a pesquisa, 50 delas, de distintos perfis sociais e idades, foram selecionadas de modo a refletir a população local. “Não quisemos uma pesquisa só com adolescentes porque o uso da *internet* por quem tem menos experiência *on-line* não é menos relevante”, diz Spyer.

Em Balduíno, as pessoas ganham a vida trabalhando como faxineiras, motoristas, jardineiras e cozinheiras, principalmente em hotéis e em outros negócios do polo turístico ao norte da cidade de Salvador. “Suas aspirações de consumo incluem roupas de grifes internacionais, motocicleta, carro e computador. Aliás, hoje o computador ocupa, na sala, o lugar físico e simbólico ocupado antes pela TV, para ser exibido aos amigos e vizinhos”, diz Spyer. “A pesquisa constatou que, na população de baixa renda, saber usar a *internet* indica que a pessoa faz parte da modernidade e tem uma capacidade de comunicação mais avançada, característica de alguém que teve alguma formação”, explica. “Mas, paradoxalmente, a comunicação digital também fortalece redes tradicionais de ajuda mútua que estavam se diluindo por causa da urbanização.”

A investigação levou Spyer a desconstruir alguns estereótipos sobre o comportamento de usuários da *internet* que habitam as periferias das cidades brasileiras. Entre eles, o de que viveriam em realidades distintas, uma virtual e outra real. “Em meados dos anos 2000, recebia pacientes no consultório que criavam perfis falsos, completamente diferentes do que eles eram *off-line*”, recorda a psicanalista Patrícia Ferreira, pós-doutoranda em psicologia clínica na Universidade de São Paulo (USP). “Hoje, as postagens mudaram e surgem como a confirmação do ‘eu’ que se idealiza ser, a *selfie* perfeita.”

Patrícia pesquisa a apropriação política exteriorizada na retórica das mídias sociais a partir das manifestações de junho de 2013, quando explodiram protestos em todas as capitais do país, inicialmente contra o aumento das tarifas de transporte público. Utilizando ferramentas da psicanálise, ela realiza o que define como “escuta do coletivo” com informações publicadas em perfis e discussões em grupos com posições opostas. Apesar de ainda não estar concluído, o estudo tem evidenciado a função “protetora” da tela, que encoraja os usuários a dizerem o que pensam, quase sempre ignorando a responsabilidade e o efeito das palavras.

(Valéria França, edição 273. Nov. 2018. *Comunicação Educação*. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/2018/11/19/midias-sociais-ampliam-oportunidades>.)

Questão 06

Considerando a sintaxe do período “Pesquisa internacional mostra que plataformas digitais rompem bolha social ao democratizar experiências, compartilhar dicas práticas e conteúdo acadêmico”, pode-se afirmar que:

- A) O termo “que” introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- B) O período é composto por: oração principal seguida de subordinada adjetiva.
- C) As duas orações reduzidas de infinitivo restringem o sentido da expressão anterior “bolha social”.
- D) O pronome relativo “que” inicia a oração subordinada adjetiva que expressa a continuidade da lógica iniciada na oração principal.

Questão 07

O título poderia ser reescrito sem que houvesse alteração de seu sentido básico ou vício de ambiguidade conforme apresentado em:

- A) Mídias sociais e oportunidades ampliadas.
- B) Ampliando-se oportunidades das mídias sociais.
- C) Oportunidades e a ampliação das mídias sociais.
- D) A ampliação de oportunidades pelas mídias sociais.

Questão 08

Concernente aos aspectos linguísticos do texto, analise as afirmativas a seguir.

- I. Em “Hoje 64,7% da população brasileira acima de 10 anos está conectada” o “está” pode ser substituído por “estão conectados”.
- II. Dada a variação de gênero, caso “brasileiros” fosse substituído por “brasileiras”, no primeiro parágrafo, a palavra “meio” seria alterada para que a concordância fosse estabelecida.
- III. A coerência e correção gramatical seriam preservadas caso a forma verbal “houve” fosse substituída por “haveria” em “Houve um boom de conectividade”, dada a impessoalidade do verbo “haver”.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) II, apenas.
- D) I e III, apenas.

Questão 09

Em “No metrô, no ônibus, nos carros, os brasileiros transitam meio zumbis, olhos pregados na tela do celular, sem prestar muita atenção ao que acontece ao redor.” (1º§), a expressão “olhos pregados na tela do celular” denota:

- A) A expressão de repúdio do enunciador diante do modo como a população em geral utiliza o aparelho celular.
- B) A exposição de um fato de modo objetivo que faz parte da pesquisa que foi realizada e é apresentada no desenvolvimento do texto.
- C) A utilização do recurso de linguagem da ambiguidade com o propósito de provocar o leitor diante da realidade vivida pelos brasileiros ao utilizar o celular.
- D) Uma expressão que equivale a dizer, metaforicamente, que a atenção total dos indivíduos aos quais o texto se refere tem um ponto único de focalização.

Questão 10

No segundo parágrafo do texto, o antropólogo Juliano Spyer enumera algumas características dos jovens que tinham acesso à internet nos anos 1990, tal enumeração demonstra:

- A) Exposição de um preconceito.
- B) Visão da sociedade tradicional.
- C) Constatação de um estereótipo.
- D) Formação de um conceito social.

Questão 11

“Suas aspirações de consumo incluem roupas de grifes internacionais, motocicleta, carro e computador. Aliás, hoje o computador ocupa, na sala, o lugar físico e simbólico ocupado antes pela TV, para ser exibido aos amigos e vizinhos” (6º§). O fragmento anterior corresponde a uma das falas de Spyer acerca das pessoas referidas por ele em sua pesquisa. Ao introduzir a informação acerca do posicionamento físico do computador, o pesquisador revela:

- A) A perspicácia daquelas pessoas diante da tecnologia assim como a sua rápida aceitação no dia a dia.
- B) Substituição do consumismo a que faz referência anteriormente pelo uso diário do computador em ambiente domiciliar.
- C) Extrema e exagerada valorização do equipamento tecnológico, revelando-o como o único intermediador social naquela comunidade.
- D) A importância do uso da tecnologia no cotidiano daquelas pessoas tanto para si mesmas quanto para aqueles que fazem parte de seu convívio.

Questão 12

Concernente ao trecho “Para aprofundar a pesquisa, 50 delas, de distintos perfis sociais e idades, foram selecionadas de modo a refletir a população local. ‘Não quisemos uma pesquisa só com adolescentes porque o uso da internet por quem tem menos experiência on-line não é menos relevante’, diz Spyer.” (5º§), afirma-se corretamente que:

- A) A omissão do segmento que apresenta a fala de Spyer comprometeria o entendimento do período anterior.
- B) O uso da primeira pessoa na fala de Spyer compromete a credibilidade textual tendo em vista o tipo textual apresentado.
- C) A fala de Spyer apresenta-se como uma justificativa para a definição dos perfis da pesquisa conforme citado anteriormente.
- D) O discurso de Spyer transcrito no trecho tem por objetivo demonstrar sua autoridade diante das escolhas feitas durante a pesquisa relatada e a exclusão de determinado segmento social.

Questão 13

De acordo com o contexto em que estão inseridos os vocábulos destacados a seguir, indique o significado correto apresentado:

- A) “ajuda mútua” / benéfica, positiva.
- B) “aspirações de consumo” / necessidades existentes.
- C) “correlata ao tema” / indica um relato referente a algo ou alguma coisa.
- D) “Mas, paradoxalmente,” / de forma aparentemente sem nexos ou lógica.

Questão 14

Dentre os fragmentos destacados a seguir, assinale o que indica um posicionamento da autora do texto:

- A) “Nas ruas dos grandes centros urbanos, a cena se repete.” (1º§)
- B) “No metrô, no ônibus, nos carros, os brasileiros transitam meio zumbis, [...]” (1º§)
- C) “[...] isso era coisa de jovem, estudante, branco, nerd e geralmente homem, [...]” (2º§)
- D) “[...] propiciaram o acesso da população a computadores domésticos e dispositivos móveis, [...]” (2º§)

Questão 15

Analise os segmentos a seguir.

- I. [...] se tornaram suas “amigas” na rede social. (5º§)
- II. [...] ela realiza o que define como “escuta do coletivo [...]”(8º§)
- III. [...] o estudo tem evidenciado a função “protetora” da tela, [...] (8º§)

É correto afirmar que o emprego das aspas tem o mesmo objetivo em:

- A) I, II e III.
- B) I e II apenas.
- C) I e III apenas.
- D) II e III apenas.

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 16

A expectativa dos empresários do setor varejista é que as vendas em datas importantes, como Black Friday e Natal, sejam melhores que as de edições passadas. O estímulo do consumo deverá ser pela combinação dos fatores: juros em queda, inflação baixa e injeção de recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e do PIS/Pasep – ao todo, serão R\$ 42 bilhões liberados em 2019 e 2020, segundo o Ministério da Economia. Quanto aos fatores mencionados anteriormente, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os recursos do FGTS são também utilizados pelo governo na infraestrutura urbana, como a pavimentação de estradas.
- II. O valor do FGTS corresponde a 8% do total líquido das verbas salariais recebidas pelo empregado (salário, horas extras, adicional noturno, dentre outras).
- III. O PIS funciona para funcionários do setor privado, o PASEP é direcionado para funcionários do setor público, sendo que o primeiro é operado pela Caixa Econômica Federal e o segundo pelo Banco do Brasil.
- IV. Os recursos recolhidos pelas empresas do PIS/PASEP são alocados nos Fundo do Amparo ao Trabalhador (FAT); partes deste fundo são destinadas ao seguro-desemprego e FGTS, programas sociais e também ao Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES).

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.

Questão 17

A Petrobras fechou um acordo para vender a totalidade de suas participações nos campos terrestres do Polo Lagoa Parda, localizado no estado do Espírito Santo, para a Imetame Energia Lagoa Parda Ltda, subsidiária integral da Imetame Energia, por US\$ 9,3 milhões. A produção média atual do polo é de, aproximadamente, 300 barris de óleo por dia (bpd) e 5,5 mil metros cúbicos ao dia de gás. Em relação à Petrobras, está INCORRETO o que se afirma em:

- A) As primeiras refinarias da empresa foram herdadas do Conselho Nacional de Petróleo, sendo a de Materipe, na Bahia, e a de Cubatão, no estado de São Paulo.
- B) O Estado brasileiro detém o controle de 51% das ações ordinárias, o que lhe permite interferir na empresa nomeando o seu presidente executivo e também a maioria do conselho administrativo, ou seja, a governança corporativa.
- C) A Petrobras Distribuidora é a maior empresa do Brasil na área de distribuição de petróleo e seus derivados. Nos países como Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai, ela atua em parceria com a Royal Dutch Shell – uma empresa multinacional petrolífera anglo-holandesa.
- D) A Petrobras desenvolveu sua própria tecnologia em parceria com as universidades e os centros de pesquisas para descobrir a província do pré-sal e operar com eficiência em águas ultraprofundas. A província pré-sal é composta por grandes acumulações de óleo leve, de excelente qualidade e com alto valor comercial.

Questão 18

Em relação à guerra na Síria, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Antes do início do conflito, muitos sírios se queixavam de um alto nível de desemprego, corrupção em larga escala, falta de liberdade política e repressão pelo governo Bashar al-Assad, que havia sucedido o seu pai, Hafez, em 2000.
- () Adolescentes que haviam pintado mensagens revolucionárias no muro de uma escola na cidade de Deraa, no sul do país, foram presos e torturados pelas forças de segurança, provocando protestos por mais liberdade, inspirados na Primavera Árabe.
- () O Irã, de maioria xiita, é o aliado mais próximo de Bashar al-Assad. A Síria é o principal ponto de trânsito de armamentos que o Teerã enviou para o movimento Hezbollah no Líbano – a milícia também enviou milhares de combatentes para apoiar as forças sírias.
- () O apoio militar, financeiro e político dos EUA para o governo tem contribuído diretamente para a continuidade e a intensificação dos enfrentamentos, transformando a Síria em campo para uma guerra indireta.

A sequência está correta em

- A) F, V, F, V.
- B) F, F, V, V.
- C) V, V, V, F.
- D) F, V, V, F.

Questão 19

O Prêmio Nobel de Literatura anunciou os seus vencedores, na Academia Sueca, em Estocolmo. Eles são: a polonesa Olga Tokarczuk, vencedora pelo ano de 2018, e o austríaco Peter Handke, vencedor por 2019. Olga foi premiada por “sua narrativa imaginativa que com paixão enciclopédica representa o cruzar de fronteiras como forma de vida”. Handke foi citado por “seu influente trabalho que com engenhosidade linguística explorou a periferia e a especificidade da experiência humana”. O Prêmio Nobel é concedido todos os anos às pessoas que se destacaram em importantes áreas, sendo uma das mais prestigiadas premiações internacionais do mundo. Assinale a alternativa que contempla corretamente as áreas que recebem o Prêmio Nobel.

- A) Química, Fisiologia ou Medicina, Literatura e Paz.
- B) Música, Medicina, Literatura ou Matemática e Paz.
- C) Física, Química, Fisiologia ou Medicina, Literatura e Paz.
- D) Cinema, Química, Fisiologia ou Medicina, Literatura e Paz.

Questão 20

O primeiro-ministro da Etiópia, Abiy Ahmed Ali, é o ganhador do Prêmio Nobel da Paz 2019. O nome do vencedor foi anunciado pelo comitê do prêmio, na Noruega. Abiy Ahmed atuou para alcançar a paz no conflito entre a Etiópia e a Eritreia, país vizinho. “Quando Abiy Ahmed se tornou o primeiro-ministro em abril de 2018, ele deixou claro que desejava retomar o ritmo das negociações com a Eritreia. Em estreita cooperação com o presidente da Eritreia, Abiy Ahmed rapidamente elaborou os princípios para um acordo de paz que acabasse com o impasse entre os dois países”, diz comunicado da organização do Nobel.

(Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2019/10/11/nobel-da-paz-2019.htm>. Acesso em: 11/10/2019.)

Analise as afirmativas a seguir.

- I. A Etiópia é o segundo país mais populoso da África, com 100 milhões de habitantes; tem o segundo maior território, sendo a nação independente africana mais antiga.
- II. A Etiópia nunca foi colonizada, ao contrário da maioria dos países do continente; mas foi ocupada pela Itália fascista de 1936 até 1941, quando os aliados venceram as tropas de Mussolini.
- III. As relações mantiveram-se tensas entre Etiópia e Eritreia, depois de a Etiópia ter se recusado a ceder à Eritreia um território fronteiro disputado entre os dois países.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Questão 21

A aproximação do conhecimento do como se aprende nos permite chegar à conclusão de que os modelos de ensino devem ser capazes de atender às diversidades dos alunos. Há uma série de princípios pedagógicos em torno da concepção construtivista da aprendizagem, suficientemente validados empiricamente, que são determinantes para estabelecer referências e critérios para a análise da prática e da intervenção pedagógica. São elementos fundamentais desta concepção:

- A) Ao longo da vida, os esquemas de conhecimento são revisados, modificados, tornam-se menos complexos e adaptados à realidade, mais ricos em relações.
- B) A natureza dos esquemas de conhecimento de um aluno depende mais de seu nível de desenvolvimento do que dos conhecimentos prévios que pode construir.
- C) A situação de aprendizagem pode ser concebida como um processo de comparação, de revisão e de construção de esquemas de conhecimento sobre os conteúdos escolares.
- D) A pressuposição de que nossa estrutura cognitiva está configurada por uma rede de esquemas de conhecimento, que definem como são as representações que uma pessoa possui sobre algum objeto de conhecimento a partir da fase escolar.

Questão 22

Segundo *Piaget*, o processo evolutivo do funcionamento cognitivo tem um movimento ascendente, no qual cada nova estrutura envolve, ao mesmo tempo, superação e conservação da anterior. São princípios centrais desta teoria, EXCETO:

- A) As estruturas mentais funcionam classificando, ordenando, estabelecendo implicações e permitindo a inserção dos objetos no espaço e no tempo, o que permitirá a construção da causalidade.
- B) Com o construtivismo, *Piaget* recusa tanto as teses aprioristas de que estruturas de conhecimento estão presentes na bagagem hereditária do sujeito quanto as teses empiristas de um ser que só conhece o mundo a partir dos sentidos, pela pressão do meio social sobre ele.
- C) O conhecimento é resultado das trocas realizadas pelo sujeito com o meio onde está inserido, ou com os objetos de conhecimento. Assim, entende-se que a interação se dá não só com o meio físico, interpessoal e social, mas também do sujeito para com ele mesmo, de forma intraindividual.
- D) O princípio genético para *Piaget* está associado ao conceito da biologia genética e não ao conceito de gênese. Ou seja, estando na presença de uma estrutura mais complexa como ponto de chegada, entre as duas se situa, necessariamente, um processo de construção, que é a biologia genética.

Questão 23

O debate e a análise da profissão docente devem se desenvolver considerando o quadro social: a realidade da desregulamentação social e econômica, as ideias e práticas neoliberais, a tão falada globalização ou mundialização, os indicadores de desempenho para medir a qualidade educativa, a falsa autonomia na educação e o aspecto do gerencialismo educativo. Nesse sentido, é necessário estabelecer um debate sobre a:

- A) Inexistência de um conhecimento autônomo do professorado.
- B) Impossibilidade de a escola dividir os papéis com outras instâncias sociais.
- C) Análise das relações de poder e sobre as alternativas de participação na profissão docente.
- D) Legitimação oficial da transmissão do conhecimento escolar que antes era mutável, mas hoje deixou de ser.

Questão 24

A compreensão do trabalho docente demandou sua análise enquanto categoria geral (trabalho) e em sua especificidade (docência). Para construir o conceito de trabalho docente enquanto atividade historicamente construída, partimos de alguns pressupostos. Analise-os.

- I. O trabalho docente é uma práxis em que a unidade teoria e prática se caracteriza pela ação-reflexão-ação.
- II. O trabalho docente só pode ser compreendido se considerado no contexto da organização escolar e da organização do trabalho no modo de produção; no caso brasileiro, o capitalista.
- III. A compreensão do trabalho docente só pode ocorrer no processo de elaboração de seu conceito, que emerge após estudo de sua gênese, de suas condições históricas gerais (o trabalho como forma histórica) e particulares (o cotidiano da ação docente).

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

Questão 25

A responsabilidade da constituição do projeto pedagógico não é apenas da direção da escola. Ao contrário, a ação administrativa na perspectiva de uma gestão democrática possibilita articular as contribuições provenientes de diferentes protagonistas, ou seja, através do diálogo e da participação na tomada de decisões há condições para a realização do trabalho coletivo. Podem obstruir sua implantação:

- A) Controle, acompanhamento e avaliação do projeto.
- B) Suporte institucional e suporte financeiro a contento.
- C) Adesão voluntária e consciente ao projeto por parte dos envolvidos.
- D) Inovações que exigem novas aprendizagens por parte dos envolvidos.

Questão 26

Os projetos de trabalho significam um enfoque do ensino que tenta ressituar a concepção e as práticas educativas na escola, e não simplesmente adaptar uma proposta do passado, atualizando-a. Seu distintivo é que a aprendizagem e o ensino são realizados por meio de uma trajetória que nunca é fixa, mas que serve de fio condutor para a atuação do docente junto aos alunos. Neste contexto, a lista do que pode ser considerado um projeto desta natureza é extensa, e o que não poderia também. Assinale a alternativa em que todas as características são identificadas com um projeto.

- A) Um percurso que procure estabelecer conexões e que questione a ideia de uma versão única da realidade; uma atividade em que o docente dá respostas sobre o que já sabe; uma aproximação atualizada aos problemas das disciplinas e dos saberes.
- B) Uma aproximação atualizada aos problemas das disciplinas e dos saberes; uma forma de aprendizagem em que se leve em conta que todos os alunos podem aprender, se encontrarem espaço para isso; pensar que os alunos devam aprender o que queremos lhes ensinar.
- C) O percurso por um tema-problema que favoreça a análise, a interpretação e a crítica, onde predomine a atitude de cooperação e onde o professor seja um aprendiz e não um especialista; o docente ensina a escutar: do que os outros dizem, também podemos aprender.
- D) Cada trajetória é singular, e se trabalha com diferentes tipos de informação; o docente ensina a escutar: do que os outros dizem, também podemos aprender; há diferentes formas de aprender o que queremos lhes ensinar; transformar em matéria de estudo aquilo que de que nossos alunos gostam e que lhes apeteça.

Questão 27

O estudo do processo da aprendizagem na teoria de Wallon (1995) é dividido em conjuntos ou domínios funcionais para explicar didaticamente o que é inseparável, a pessoa. São divididos em etapas do desenvolvimento do psiquismo humano. Esses domínios são: da afetividade, do ato motor, do conhecimento e da pessoa. A respeito de sua teoria, é correto afirmar que:

- A) O conjunto funcional – a pessoa – expressa a integração da afetividade e do ato motor.
- B) O conjunto do conhecimento representa as funções responsáveis pelas emoções, sentimentos e paixão.
- C) O conjunto cognitivo oferece um conjunto de funções que permite a aquisição e a manutenção do conhecimento por meio de imagens, noções, ideias e representações.
- D) O conjunto do ato motor oferece a possibilidade de deslocamento do corpo no tempo e no espaço, as reações corporais que garantem o equilíbrio corporal, bem como o apoio tônico para o conhecimento se expressar.

Questão 28

Como as outras tendências progressistas, a crítico-social dos conteúdos também está preocupada com a função transformadora da educação em relação à sociedade sem, com isso, negligenciar o processo de construção do conhecimento fundamentado nos conteúdos acumulados pela humanidade.

Acerca desta tendência, assinale a afirmativa correta.

- A) A dimensão crítico-social implica vincular os conteúdos de ensino a exigências teóricas e práticas de formação dos alunos, em função das atividades com o material didático.
- B) A assimilação ou apropriação de conhecimentos e habilidades adquire importância e sentido se proporcionar o domínio passivo e prático de modos de atuação crítica e criativa na vida, na profissão e no exercício da cidadania.
- C) Os conteúdos têm caráter histórico, em estreita relação com o caráter científico, pois os conteúdos escolares não são informações, fatos, conceitos, ideias que sempre existiram na sua forma atual, registrados nos livros didáticos, mas são estáticos e definitivos.
- D) A dimensão crítico-social se manifesta no tratamento científico dos conteúdos, pois, nas matérias de estudo, se estudam as leis objetivas dos fatos, fenômenos da natureza e da sociedade, investigando as suas relações internas e buscando a sua essência constitutiva por detrás das aparências.

Questão 29

A fundamentação do modelo indagativo ou de pesquisa como ferramenta de formação do professor encontra-se em sua capacidade de formular questões válidas sobre sua própria prática e se prefixar objetivos que tratem de responder a tais questões. São elementos que fundamentam tal concepção:

- I. O professor é inteligente e pode propor uma pesquisa de forma competente e baseada em sua experiência.
- II. Os docentes tendem a buscar dados para responder a questões relevantes e refletir sobre eles para obter respostas aos problemas do ensino.
- III. Os professores desenvolvem novas formas de compreensão quando eles mesmos contribuem para formular suas próprias e recolhem seus próprios dados para responder a elas.
- IV. O *benchmarking* educacional é uma ferramenta que possibilita a apropriação de experiências de sucesso de outras instituições.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

Questão 30

O currículo com um espaço: em que se reescreve o conhecimento escolar; que se explicita a ancoragem social dos conteúdos; de reconhecimento de nossas identidades culturais; de questionamento de nossas representações sobre os “outros”; de crítica cultural e de desenvolvimento de pesquisas, são princípios para:

- A) A efetivação de projetos de currículo interdisciplinares.
- B) A construção de currículos multiculturalmente orientados.
- C) A elaboração de projetos de currículos que atendam à inclusão.
- D) O desenvolvimento de currículos voltados prioritariamente para as minorias.

CONHECIMENTOS DO CARGO

Questão 31

O estabelecimento de instituições monárquicas no Brasil, a partir de 1808, contribuiu, estamos hoje certos e, aliás, alicerçados numa larga tradição histórica, para uma mutação pacífica do estado de colônia à situação de Estado Independente. A dinastia de Bragança ao transferir-se para o Rio de Janeiro, ao transportar para a colônia todo o aparelho institucional do reino abandonado às intenções napoleônicas, deu um passo gigantesco, não só garantindo a sua própria sobrevivência ativa, institucional e política, como acentuando essa unidade administrativa e territorial no Brasil.

(Disponível em: <http://blogdosanharol.blogspot.com/2017/12/dom-joao-vi-esse-injusticado->)

Muitas e notáveis são as mudanças ocorridas no Brasil a partir da vinda de D. João VI, o que não impediu a sua volta para Portugal, em 1821. Sobre o seu retorno ao reino luso, analise as afirmativas a seguir.

- I. Seu retorno ocorreu, como consequência direta da Revolução do Porto e da convocação das Cortes Portuguesas, entendida como o conjunto de órgãos públicos responsáveis pela administração do Estado.
- II. A situação em que ficara a antiga metrópole e o sentimento de orfandade dos súditos pela ausência do monarca foram fatores que muito concorreram para a volta do monarca.
- III. A situação de quase independência do Brasil em relação às decisões tomadas por Portugal e as exigências da burguesia comercial lusa contribuíram para a volta de D. João VI.
- IV. A principal causa foi a ruptura do Pacto Colonial, tirando da Inglaterra a exclusividade nas transações dos produtos demandados pela colônia, o que provocou, a curto prazo, conflitos com os ingleses.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I, II e III.
- D) II, III e IV.

Questão 32

A Revolução Mexicana é, para a história Contemporânea do México, o que a Revolução Francesa foi para a França e a Soviética foi para a URSS. A referência mitológica do presente um talismã de legitimidade que os governos que postulam seus herdeiros esgrimem sem cessar, como certificado de origem e como promessa de um futuro desejável, sempre por realizar-se.

(CAMIN, 2002.)

A Revolução Mexicana constitui um dos momentos mais marcantes da história do século XX, tanto quanto as demais revoluções citadas em outros tempos e lugares. Tal Revolução representou, dentre outras coisas:

- A) A derrocada da burguesia, substituída por uma oligarquia em franco crescimento e ascensão social.
- B) O domínio do campesinato mexicano, ao mesmo tempo que a submissão indígena e operária aos caudilhos.
- C) A extinção total da desigualdade fundiária que marcara até então o cenário econômico e político do México.
- D) O repúdio às contradições acumuladas ao longo dos séculos de uma história de invasões e domínio espanhol.

Questão 33

Com a ascensão do fascismo e do comunismo, a extrema direita e a extrema esquerda passaram a representar duas forças que disputavam entre si a tarefa de reordenar o mundo: (...) nos anos 30, os regimes fascistas, o nazismo, o stalinismo, não necessariamente identificados entre si, intercambiam febrilmente fórmulas e experiências que pretendem congelar os focos de tensão da história e resolver, definitivamente, a questão social.

(DUTRA, 1997, p. 16.)

No cenário brasileiro dos anos anteriormente citados, várias transformações estavam ocorrendo, principalmente mudanças nos padrões culturais vigentes até então. Em relação às concepções partidárias de “esquerda” e “direita”, nesse contexto, podemos destacar:

- A) Um movimento ideológico complexo que colocava ideias contrastantes no cenário político, representado principalmente pelos integralistas de um lado e pelos aliancistas do outro.
- B) O florescer de uma renovação do nacionalismo exacerbado acompanhado de uma renovação católica, aproximando da igreja os intelectuais, com uma tendência claramente esquerdista.
- C) O surgimento de uma elite agrária, que preconizava um controle que normalizasse, uniformizasse e totalizasse o conjunto da vida social em nome da equiparação entre o público e o privado.
- D) A emergência de uma disposição totalitária no cenário nacional ligada, fundamentalmente, não a um regime, mas sim a uma ideologia que sustentava a imagem de uma sociedade sem divisão de classes.

Questão 34

Texto I

Sou professor a favor da decência contra o despudor, a favor da liberdade contra o autoritarismo, da autoridade contra a licenciosidade, da democracia contra a ditadura de direita ou esquerda. Sou professor a favor da luta constante contra qualquer forma de discriminação, contra dominação econômica dos indivíduos ou das classes sociais. Sou professor a favor da esperança que me anima apesar de tudo. Sou professor contra o desengano que me consome e imobiliza.

(Freire, 2000, p. 115-116.)

Texto II

A educação em direitos humanos pode definir-se como um conjunto de atividades de educação, capacitação e difusão de informação orientadas a criar uma cultura universal dos direitos humanos. Uma educação integral em direitos humanos não apenas proporciona conhecimentos sobre os direitos humanos e os mecanismos para protegê-los, mas também transmite atitudes necessárias para promover, defender e aplicar os direitos humanos na vida cotidiana. A educação em direitos humanos promove atitudes e comportamentos necessários para que se respeitem os direitos humanos de todos os membros da sociedade. [...] Tanto o que se ensina quanto o modo pelo qual se ensina devem refletir valores de direitos humanos, estimular a participação a esse respeito e fomentar entornos de aprendizagem em que não existam temores nem carências.

(Unesco, 2006, p. 1-2.)

Ser professor implica muito mais do que ter habilidades didáticas e metodológicas. Nos últimos anos, o tema dos direitos humanos nas universidades e escolas de todos os níveis tornou-se assunto corrente nas salas de aulas. Sobre esse tema, especificamente nas aulas de História, é correto afirmar que:

- A) O debate sobre os direitos humanos no Brasil nem sempre foi uma prática; dentre outras coisas, porque o país tem a sua história marcada por práticas antidemocráticas.
- B) Sempre se disseminou obrigatoriamente tais assuntos, principalmente nas antigas disciplinas de Organização Social e Política Brasileira (OSP) e Educação Moral e Cívica.
- C) Grupos de vanguarda da educação questionam o ensino de direitos humanos, alegando não terem fundamento científico e técnico, e sim caráter partidário político-sindical e subjetivo.
- D) O fim do regime democrático, com a instauração de um regime ditatorial, não impediu a plena restauração do sentido original de cidadania e de direitos humanos no ensino da história.

Questão 35

A severidade das penas foi desproporcional à ação e às possibilidades de êxito dos conjurados. Nelas transparece a intenção de exemplo, um exemplo mais duro do que o proporcionado pelas condenações aos inconfidentes mineiros. [...] A insurreição de escravos iniciada em São Domingos, colônia francesa nas Antilhas, em 1791, estava em pleno curso e só iria terminar em 1801, com a criação do Haiti como Estado independente. Por sua vez, a Bahia era uma região onde os conflitos iam se tornando frequentes. Essa situação preocupava muito a Coroa portuguesa.

(Fausto, 2013.)

O trecho em questão se refere à **Conjuração Baiana, ocorrida no contexto de outras rebeliões pelo Brasil. Essas rebeliões apresentaram em comum:**

- A) O repúdio às ideologias literais francesas e a aquiescência e apoio da Igreja Católica.
- B) O protagonismo exclusivo das classes desprivilegiadas e a radicalização dos movimentos.
- C) A ausência de participação de elementos da elite e o ideário nacionalista e emancipacionista.
- D) A reprimenda das cortes e as discrepâncias econômicas que marcavam os lugares em que cada uma ocorreu.

Questão 36

Juscelino Kubitschek de Oliveira, o JK, é uma das personalidades brasileiras mais biografadas. Ele se incutiu na memória coletiva como o Presidente da República, dos “anos dourados”, que levou o Brasil à modernidade. O governo JK foi marcado por desenvolvimentismo e mudanças. Promoveu um modelo de crescimento econômico de industrialização acelerada. [...] Devido à implantação da política econômica do governo JK, o país deixou de ser basicamente agrário, tendo se transformado em país majoritariamente urbano, e com a preponderância da urbanidade surgindo novas sensibilidades e códigos sociais. Estes, invariavelmente relacionados às novas demandas de consumo (produtos eletrodomésticos, carros e lambretas, vestimentas e artigos de moda), e de cultural (bossa-nova, cinema e teatro), e o primeiro Campeonato Mundial de Futebol.

(Disponível em: https://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1502840154_ARQUIVO_ANPUH2017-JK_trajetorias_trabalho_completo.pdf.)

Dentre as principais ações realizadas no governo de JK, podemos apontar:

- A) A criação do Estatuto do Petróleo e a da Companhia Siderúrgica Nacional.
- B) A reforma monetária na economia brasileira e a criação da Escola Superior de Guerra.
- C) A interligação de regiões do país até então isoladas e a construção de grande malha rodoviária.
- D) O estímulo à ocupação das regiões mais distantes do país e a implantação da Política Neoliberal no país.

Questão 37

Observe a imagem.



(Gravura do livro *Rethorica Christiana*, de Diego Valadares (c. 1579), que retrata o contato de clérigos e nativos. Imagem: Fundação Biblioteca Nacional. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20160415174009/http://rhbn.com.br/secao/capa/mao-de-obra-da-fe>.)

Texto:

A chegada do padre Antônio Vieira a São Luís do Maranhão, em 16 de janeiro de 1653, provocou uma grande inquietação entre os colonos. Eles temiam que o jesuíta restringisse o acesso à mão de obra indígena, a única disponível na época. Os boatos tinham razão de ser: três dias depois, no dia 19, um alvará concedeu a liberdade a todos os índios cativos. A medida fez eclodir uma revolta.

(Franco, 2008.)

A imagem retrata o contato de clérigos (jesuítas) e nativos. A Coroa Portuguesa confiou aos jesuítas um papel de destaque na catequização dos gentios, interessada na pacificação, bem como:

- A) Na liderança das chamadas “guerras justas”, apoiando os índios e inibindo totalmente sua escravização.
- B) Na tutela dos lusitanos sobre todos os povos indígenas, mantendo-os aquartelados apenas em aldeamentos.
- C) No avanço para o interior, que estava estagnado desde as investidas holandesas e francesas no Brasil naquela região.
- D) Na administração dos índios, cujos conhecimentos e braços eram imprescindíveis para a coleta das “drogas do sertão”.

Questão 38

No intervalo de 1942 e 1994, o Brasil mudou de moeda 10 vezes. O auge dessa mudança se concentrou nas décadas de 1980 e 1990, quando ocorreram seis modificações. Em algumas situações, a mudança não era compatível com a capacidade técnica em emitir o novo papel moeda, exigindo que as notas fossem carimbadas com o novo padrão monetário. [...] A modificação monetária foi encerrada com o lançamento do Plano Real, que criou o Real, moeda que permanece até hoje. O Plano Real, lançado no contexto do governo de Itamar Franco, foi responsável pela:

- A) Aniquilação das políticas neoliberais.
- B) Superação da hiperinflação no Brasil.
- C) Equidade distributiva, sob a tutela do Estado.
- D) Evasão fiscal, mitigando o capital estrangeiro.

Questão 39

Texto I

Os dois campos – escolar e acadêmico – são portadores de dinâmicas próprias, as quais se relacionam com inúmeras distâncias e dimensões, de acordo com as finalidades e especificidades de sua atuação. *(Caimi, 2008, p. 130.)*

Texto II

Os documentos tornam-se importantes como um investimento ao mesmo tempo afetivo e intelectual no processo de aprendizagem, mas seu uso será equivocado, caso se pretenda que o aluno se transforme em um “pequeno historiador”; uma vez que, para os historiadores, os documentos têm outra finalidade, que não pode ser confundida com a situação de ensino de História. *(Bittencourt, 2005, p. 328.)*

Ao analisar os textos e tendo em vista essa importante discussão metodológica do ensino da História, é correto inferir que:

- A) O documento histórico se distingue de um documento qualquer pela sua antiguidade e veracidade incontestável.
- B) A partir da democratização dos meios de comunicação e de ensino, todos passamos de espectadores a protagonistas da história.
- C) Com a facilidade de acesso das mídias atualmente, a historiografia pode ser construída ou desconstruída por todos e qualquer um, no ambiente escolar.
- D) O ensino de História constitui campo específico do conhecimento, pois, por ser diferente da História acadêmica, requer problematização peculiar.

Questão 40

O mundo das redes sociais é relativamente novo. Os programas de redes sociais sejam pessoais, temáticos ou profissionais, na realidade não foram criados para atividades educativas, embora nas escolas se estejam usando alguns deles... A rede é mais um espaço da escola contemporânea que necessita de orientação e cuidado para se transformar em um dispositivo pedagógico. *(Gomez, 2010, p. 88-99.)*

Acerca do uso das TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) no ensino da História, analise as afirmativas a seguir.

- I. Muitos são os cuidados a serem tomados antes de se fazer o uso pedagógico das TDICs, em especial as redes sociais *on-line*.
- II. Com essas novas tecnologias, os professores perdem o protagonismo das novas habilidades de ensino do século XXI.
- III. A escola e o professor podem e devem tirar partido do interesse e uso das redes sociais pela maioria dos alunos.
- IV. Uma das grandes consequências do uso das TDICs é a desterritorialização dos espaços e da comunicação.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I.
- B) II e III.
- C) I, II e IV.
- D) I, III e IV.

ATENÇÃO

 **NÃO É PERMITIDA** a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO. O candidato flagrado nesta conduta poderá ser **ELIMINADO** do processo.

INSTRUÇÕES

1. Somente é permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta indelével, feita de material transparente, e de ponta grossa. Não é permitida a comunicação entre os candidatos, o empréstimo de material, nem a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo.
2. Especificamente não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, fone de ouvido, *pendrive*, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares, carteiras e etc.
3. O tempo de duração da prova objetiva de múltipla escolha é de 4 (quatro) horas para todos os cargos no turno da manhã e tarde. Esse período abrange a assinatura e a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas.
4. Com vistas à garantia da segurança e integridade do Concurso Público, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais no ingresso e na saída de sanitários durante a realização das provas.
5. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos de Nível Superior Completo (Saúde) e (Educação), Médio com Habilitação em Magistério, Médio Completo e Médio Técnico Completo e 30 (trinta) questões de múltipla escolha para os cargos de Nível Fundamental Completo. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação.
6. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas, devidamente assinado no local indicado.
7. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
8. Não é permitida a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em qualquer meio.
9. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato também poderá se retirar a partir dos 90 (noventa) minutos após o início da realização das provas; contudo, não poderá levar consigo o Caderno de Provas.
10. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação da prova, deverá assinar termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo Fiscal de Aplicação e pelo Coordenador da Unidade de Aplicação.

RESULTADOS E RECURSOS

- O gabarito oficial preliminar da Prova Escrita Objetiva de Múltipla Escolha será divulgado na *internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, a partir das 16h00min do dia seguinte a sua realização.
- O candidato que desejar interpor recursos contra o gabarito oficial preliminar da Prova Escrita Objetiva de Múltipla Escolha disporá de 2 (dois) dias úteis para fazê-lo, a contar do dia subsequente ao da divulgação desses gabaritos, por meio do endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.